

RESUMO

CAVALCANTE, Sávio. **A Divulgação Científica no Twitter pela #TrupeNaturalista** 2022. 134f. Dissertação (Mestrado em Divulgação da Ciência, Tecnologia e Saúde) – Casa de Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro: 2022.

Os artrópodes são comumente vistos com nojo e desprezo pelas pessoas, visão esta que os afastam de esforços de conservação. O acesso à informação e a familiarização podem sensibilizar as pessoas a vê-los com outros olhos, por meio de um processo de desmistificação a que se dedicam alguns divulgadores de ciência. A Trupe Naturalista é um grupo informal de divulgadores que atua, entre outras, na área de educação ambiental no Twitter, através da criação de conteúdo e da interatividade com o público leigo. O presente estudo buscou investigar a divulgação científica realizada no Twitter pela Trupe Naturalista, do ponto de vista dos divulgadores que atuam na desmistificação dos artrópodes e de seus seguidores. Foram realizadas entrevistas com seis divulgadores da Trupe Naturalista dedicados ao tema da Entomologia e que possuíam mais de 5.000 seguidores. As entrevistas foram realizadas remotamente e seguiram um roteiro que buscou conhecer: a experiência científica, o histórico com a divulgação científica, a forma de criação de conteúdo, as percepções acerca da educação ambiental no Twitter e as interações com o público e com os demais divulgadores. Para conhecer a visão dos seguidores aplicou-se um questionário online, para o qual se obteve 200 respostas, visando compreender quem eram, seus interesses, motivações, interações e uso da plataforma, e relações com estes animais estigmatizados. O grupo de divulgadores é formado por entusiastas da entomologia, unindo cientistas em formação, formados com experiência acadêmica no assunto e comunicadores autodidatas. A origem de suas atuações no Twitter se deu por meios e motivações próprias, onde sua criação de conteúdo acontece de forma tanto proativa, quando os conteúdos são produzidos de forma espontânea pelos divulgadores, quanto interativa, ou seja, a partir de conversas com os seguidores. Eles ressaltaram o potencial de alcance, a facilidade de compartilhamento de conteúdo e de interação com o público como vantagens da utilização do Twitter para a atuação em educação ambiental, enquanto o imediatismo da plataforma e limite de caracteres surgiram como desvantagens da plataforma. Da análise do questionário aplicado aos seguidores se observou um público jovem e universitário, majoritariamente fora do contexto da biologia e que demonstra baixa aversão geral aos artrópodes. Os resultados indicam que o contato com os divulgadores foi capaz de causar mudança positiva de comportamento dos respondentes em relação aos artrópodes, aumentando seu interesse pela natureza ao redor e reduzindo respostas violentas ao encontro com estes animais. A investigação do Twitter na promoção de divulgação científica e educação ambiental pode auxiliar na formulação de estratégias para melhor atuação de divulgadores, educadores e instituições em prol da desmistificação de animais e, adicionalmente, da conservação de espécies.

Palavras-chave: Divulgação Científica. Desmistificação de artrópodes. Educação ambiental informal. Twitter